



# MEMÓRIAS MARGINALIZADAS



**Entrada gratuita**

**Cinema  
Concertos  
Conversas  
Spoken word  
Djs Live Sets**

**6 - 9 nov.  
Cine São Paulo**

# ARQUIVO DO IMATERIAL

Um projeto de cooperação entre os Goethe-Institut Angola e do Sudão,  
com parceria do museu Humboldt Forum Berlin.

**Memórias Dispersas | Goethe-Institut Sudão**

**Memórias Marginalizadas | Goethe-Institut Angola**

**Memórias Contraditórias | Museu Humboldt Forum Berlin**

## Arquivo de bens Culturais Imateriais

Os arquivos são, sem dúvida, considerados lugares de memória cultural. O único fator decisivo aqui é o ato de arquivar, a prática de arquivar: quem estabelece as regras curatoriais também determina a soberania da interpretação e molda as narrativas histórico-culturais. Em sua objetividade, os arquivos sempre se referem a discursos de dominação e narrativas sociais. O arquivo deve ser entendido como um elo entre o passado, o presente e o futuro.

O arquivamento da memória cultural na forma de memórias representa um desafio particular em dois aspectos: por um lado, as memórias são imateriais e só se materializam em textos, imagens ou sons. Por outro lado, as memórias são dinâmicas e processuais, o que leva a uma recontextualização e reavaliação contínuas. No entanto, arquivar não significa simplesmente coletar memórias – simplesmente preservar memórias não cria memória cultural. É somente por meio do ato curatorial que surge um sistema de referência que permite tirar conclusões sobre sistemas de dominação, características culturais e narrativas sociais.

O objetivo desta cooperação é localizar, materializar e reunir bens culturais imateriais, a fim de tornar visível a(s) cultura(s) da memória. Os exemplos de Angola e do Sudão ilustram mecanismos sociais em tempos de governo autoritário, guerra e deslocamento.

## Procedimento

Não pode haver herança sem lembrança. Transmitimos nossas memórias. Eles não são visíveis – são um patrimônio imaterial e baseado no tempo. Com base em diferentes formas de memória na Alemanha, no Sudão e em Angola, embarcaremos em uma jornada conjunta com os habitantes de Luanda/Angola e as comunidades de exilados sudaneses após o início do projeto em 2024 para rastrear memórias e documentá-las como testemunhos da época.

Em 2025/26, os três parceiros do projeto trabalharão em condições muito diferentes e com histórias nacionais não sincronizadas, com memórias a serem preservadas nas três regiões, a fim de preservar diferentes aspectos da cultura e da história e transformar o patrimônio e as narrativas individuais em uma memória cultural coletiva. É precisamente na diversidade dos três diferentes pré-requisitos que o conhecimento adquirido sobre como as memórias imateriais podem ser recolhidas e elevadas a um arquivo do imaterial, do imaginário. Os três países estão conectados pela questão da importância dos lugares para as memórias individuais e para a memória coletiva.

No projeto, os três parceiros vão colectar memorias em diferentes formatos, que serão reunidas em um arquivo artístico e o resultado será transformado em diferentes obras de arte multidimensional que leva em consideração as diferentes perspectivas e diversas memórias. As obras serão exibidas numa exposição no museu Humboldt Forum Berlin no 2º semestre de 2027.

## Memórias Marginalizadas | Goethe-Institut Angola

Com base na constatação de que a história (no sentido das narrativas históricas) é pouco partilhada em Angola e que muitos momentos da história do país e da cidade obviamente não são contados, queremos tornar inesquecíveis as memórias marginalizadas.

Por ocasião do 50º aniversário da independência do país, o Goethe-Institut Angola está organizando vários formatos artísticos sobre este tema em 2025 e, junto com artistas, está coletando uma coleção de memórias marginalizadas da população urbana para o arquivo intangível. A polifonia, que é rara em Angola, pode ser usada neste projeto de memória como um método para contar uma herança nacional extensa. Mesmo em um sistema político muito restritivo, a arte possibilita narrativas alternativas e a visibilidade de vozes inéditas, de uma herança diferente, mesmo que o trabalho de memória seja sempre uma política da memória.

Na primeira parte, organizamos uma série de workshops e uma conferência no final de 2024 que fizeram ouvir várias vozes marginalizadas.

Para a segunda parte do projeto, o Goethe-Institut Angola convidou seis artistas e uma curadora, nomeadamente **Edna Bettencourt** (curadora) e os artistas **Irene A'mosi**, **Isis Hembe**, **Maria Belmira**, **Lilianne Kiame**, **Gegé Mbakudi** e **Wyssolela Moreira**.

Estes artistas, vão realizar uma pesquisa a partir de uma versão angolana de um World Café – uma espécie de "mercado negro" angolano onde serão recolhidas memórias de diferentes pessoas através de conversas individuais que serão documentadas e posteriormente "traduzidas" em obras de arte.



CINE  
SÃO PAULO  
6-9 nov.

DIA 1



Aberto todos os dias a partir das 10h, o bar será como sempre o lugar dos encontros e das conversas (formais e informais), o espaço do cabrité, do franguité, das canecas de fino e de outros sabores que se misturam com as vozes marginalizadas que acupam aquele lugar.

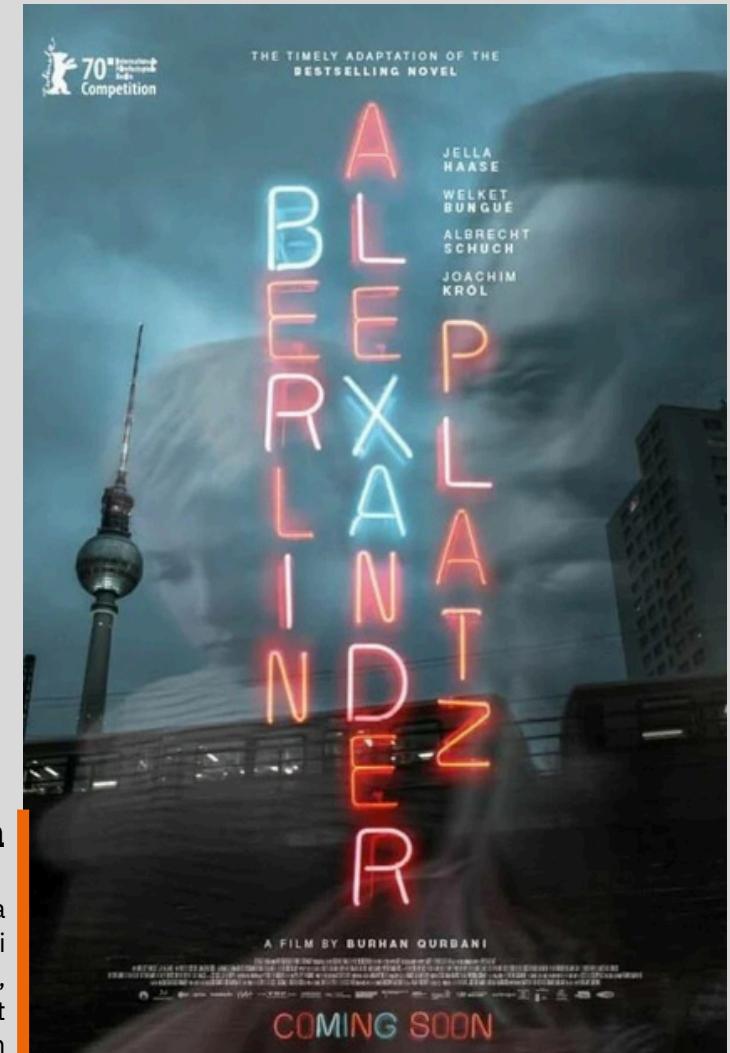
## O Bar da Tia Lena



6  
novembro



21h - Dj set  
DJ Henda



## 18h - Cinema

**Berlin Alexanderplatz**  
3h 03min | Drama  
Direção: Burhan Qurbani  
Elenco: Welket Bungué,  
Jella Haase e Albrecht  
Schuch

Ao Francis sobreviver à sua fuga da África Ocidental, Francis acorda em uma praia no sul da Europa, determinado a viver uma vida decente e regular a partir de agora. Mas ele acaba na atual Berlim, inicialmente resistindo a uma oferta de traficar drogas no parque Hasenheide, porém acaba sob a influência de Reinhold, seu amigo neurótico e viciado em sexo que o abriga. Entretanto, ao conhecer a dona do clube Eva, a acompanhante Mieze, Francis sente que encontrou algo bom pela primeira vez, que pode trazer coisas boas e ruins para sua nova jornada em Berlim.

CINE  
SÃO PAULO  
6-9 nov.

DIA 2



Performance: Escravatura Moderna de Jemmy Mezile

Foto: © Ngori Salucombe

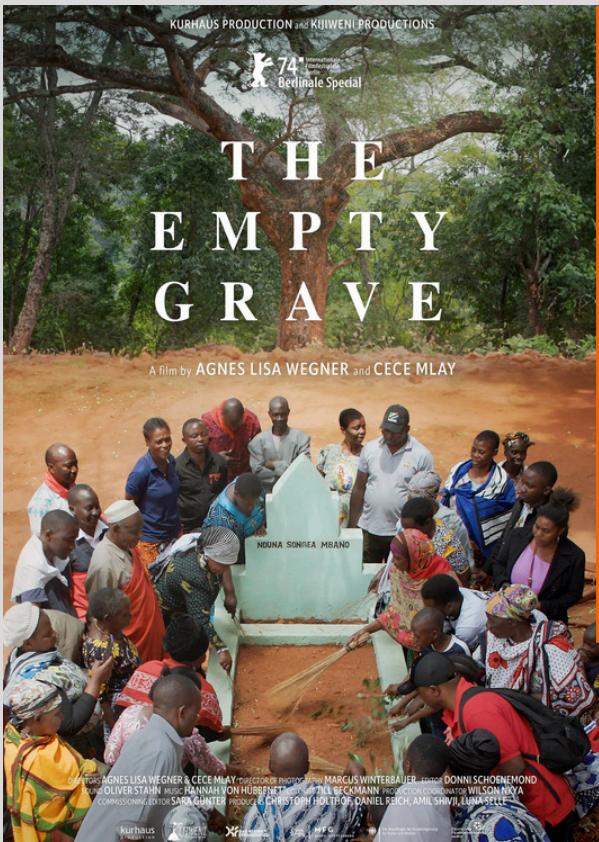
**novembro**



## 16h - Conversa

A memória no sistema de educação.

Isaac Paxe



## 18h - Cinema

**Túmulo Vazio**

1h 39min | Documentário | 2024

Direção: Cece Mlay e Agnes Lisa Wagner

Elenco: John Mbano, Ernest Kaaya, Felix Kaaya e Cesilia Mbano

John Mbano e Cesilia Mollel partem em uma missão para trazer os restos mortais de seus ancestrais, executados pelo exército colonial alemão e roubados de suas famílias, de volta para casa, na Tanzânia. Uma história sobre entes queridos mantidos em museus alemães, o poder das instituições, traumas geracionais e resiliência.



## 20h - Concerto

**Isis Hembe**



## 22h - Dj set

**DJ Afrikan Pirate**



## 16h - Conversa

**“Penetração Pacífica – Deutsche in Angola”**

Mussunda N’Zombo & Bruno Fonseca

CINE  
SÃO PAULO  
6-9 nov.

DIA 3



Performance: A Máscara de Fernando Carlos  
Foto: © Ngor Salucombo



## 22h - Dj set com vinil

DJ Ras Sassa



## 18h - Cinema

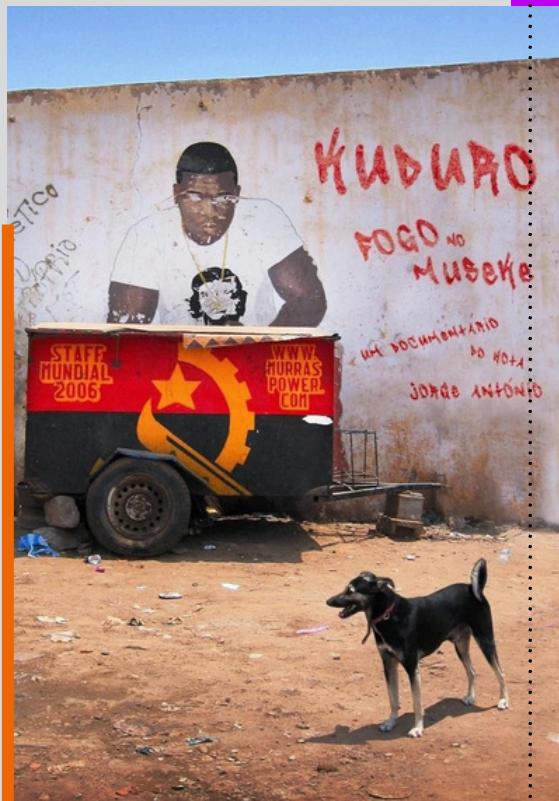
### Kuduro - Fogo no Museke

52 min | Documentário | 2007

Direção: Jorge António

Elenco: Tony Amado, SeBem, Fofandó, Ana Clara Guerra Marques, Dog Murras, Jorge Macedo e Puto Prata

Desde a sua independência, nunca Angola tinha assistido a um movimento cultural tão dinâmico e tão polémico como o Kuduro. Nenhum outro género musical ultrapassou tão rapidamente as fronteiras angolanas e se tornou um fenómeno internacional. "Kuduro - Fogo no Museke" é o retrato social e cultural de uma geração, que quer acima de tudo ser a voz de uma nova Angola.



## 17h30 - Cinema

### Escute o Mar Cantar

12 min | Curta-metragem | 2025

Direção: Benigno Mangovo

## 17h - Performance

### C.O.R.P.O.S CARTOGRÁFICOS

Jamil "Parasol" Osmar e Madalena Sanda



ESCUTE O MAR CANTAR

## 19h30 - Spoken word

### Quando a Palavra é um Corpo Livre

Lua Mbeji, LN, Emilia Comena e Irene A'mosi



## 20h30 - Concerto

### Clarte Jazz

8

novembro

CINE  
SÃO PAULO  
6-9 nov.

DIA 4



Performance: Funguisa, Colectivo Dizkuduru  
Foto: © Ngori Salucombe

## 15h - Conversa

**Memórias da independência  
no imaginário das crianças.**

Com crianças da comunidade da  
Biblioteca Contr'Ignorância



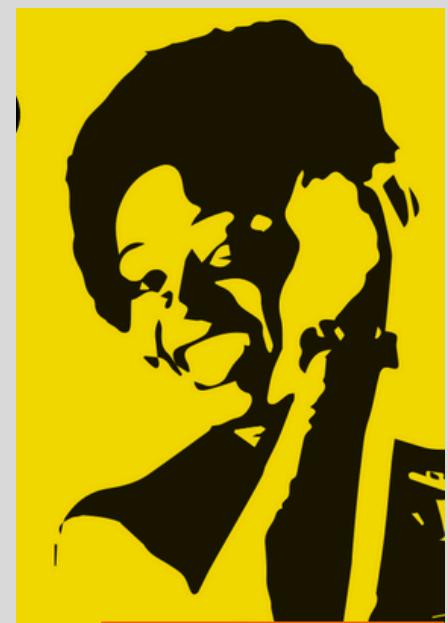
## 18h30 - Concerto

Kosmik Ekko



## 21h30 - Dj set

DJ Daniela Neto



## 20h30 - Concerto

Ângela Ferrão

9

novembro

# CINE SÃO PAULO 6-9 nov.

**Produção Executiva:** Goethe-Institut Angola

**Coordenação:** Julia Schreiner e Ngori Salucombe

**Comunicação:** Manuel Kiala

**Directora de Produção:** Jael Zambo

**Director Técnico:** Sacerdote

**Ideia de Designer:** Akira Manzambi